

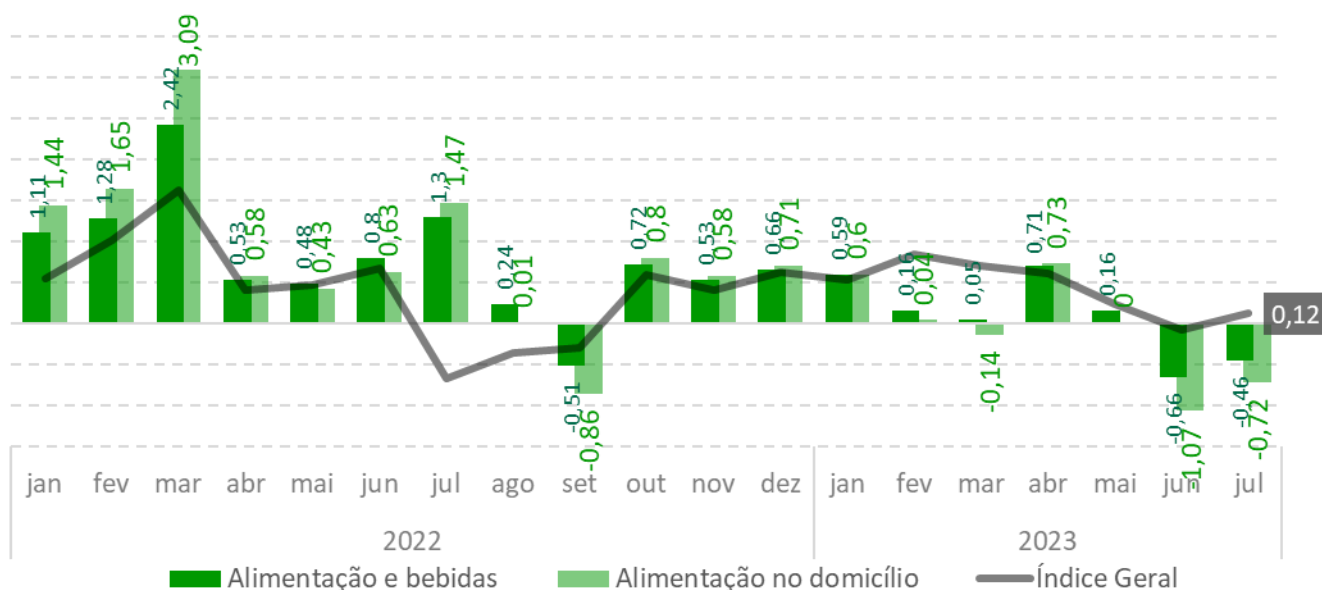
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA registra crescimento de 0,12% em julho.
2. Boletim Focus projeta crescimento do PIB em 2,26% para 2023.
3. Banco Central lança moeda digital brasileira “Drex”.
4. Rally de preços de fertilizantes próximo ao fim?
5. Previsão de chuvas significativas em grande parte do Sul e do Norte.
6. Safra de cana-de-açúcar continua avançando com números mais positivos.
7. Milho 2ª safra: 64,3% da área foi colhida.
8. Condições das lavouras de milho e soja dos EUA melhoram, segundo USDA.
9. Embarques de soja e milho se mostram aquecidos em julho.
10. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 320,1 milhões de toneladas.
11. Dados da Secex indicam tímido desempenho das exportações de café em julho.
12. Julho fecha com incremento e diversificação na exportação de frutas e hortaliças.
13. Queda no preço do boi gordo e da carne bovina no atacado.
14. Mercado de suínos reage na segunda semana de agosto.
15. Carne de frango registra alta de 9,63% no acumulado deste mês.
16. Abates de bovinos e frangos crescem no 2º trimestre/23, enquanto suínos recuam.
17. Custos de produção do leite voltam a subir em julho, aponta Embrapa.
18. Importações de leite somam 180 milhões de litros em julho.
19. IBGE indica recuperação na captação de leite no segundo trimestre.
20. Preços da tilápia permanecem aquecidos.

- Indicadores Econômicos -

IPCA – Inflação de julho avança 0,12%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ([IPCA](#)) apresentou alta de 0,12% em julho de 2023 frente ao mês anterior. Em junho, houve deflação e o índice apresentou uma redução de 0,08%. O resultado de julho ficou abaixo da média histórica para o mês, que é de 0,51%. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou aumento de 3,99%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25%. O grupo de alimentação e bebidas registrou queda de 0,46%, influenciado pela queda de alimentação no domicílio, que apresentou redução de 0,72%. Os itens que apresentaram as maiores quedas em julho foram feijão-carioca (-9,24%), óleo de soja (-4,77%), frango em pedaços (-2,64%), carnes (-2,14%) e o leite longa vida (-1,86%). Os itens que contribuíram para a alta no mês foram: cenoura (5,20%), banana-prata (4,44%), mamão (3,25%), cebola (1,84%) e pão francês (0,33%).

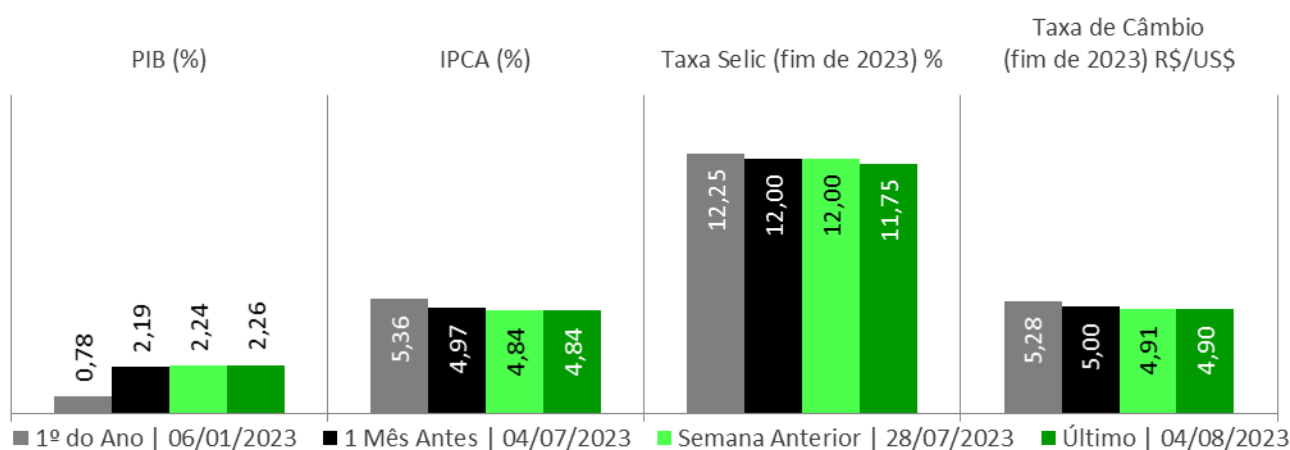
IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Expectativas de Mercado – Focus apresenta projeção de crescimento de 2,26% do PIB em 2023. O último [Boletim Focus](#), publicado em 04/08/2023, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exibe as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. Esse boletim em destaque foi o primeiro após a redução da Selic por parte do Copom. A projeção para o PIB aumentou para 2,26%, 0,03 p.p. acima da projeção da semana anterior, de 2,24%, e 1,48 p.p. acima da primeira projeção do ano, de 0,78%. O IPCA encontra-se em 4,84% para 2023, sem alteração em relação à semana anterior, mas 0,52 p.p. abaixo da primeira projeção do ano, de 5,36%. A taxa de câmbio vem apresentando uma redução de expectativas ao longo das publicações e encontra-se em R\$/US\$ 4,90 para o final do ano. A expectativa da taxa Selic apresentou redução após a última reunião do Comitê de Política Monetária do BC, quando foi definida uma redução de 0,50 p.p. da Selic, para 13,25% a.a. Assim, a projeção para o final do ano ficou em 11,75%, o que condiz com o posicionamento do Comitê, considerando uma redução de 0,50 p.p. por reunião. Haverá mais três reuniões do Copom este ano, sendo que a próxima está marcada para os dias 19 e 20 de setembro de 2023.

Boletim Focus - Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

Mercado Financeiro – Banco Central lança moeda digital brasileira “Drex”. Repaginando a solução anteriormente conhecida como “Real Digital, o [Banco Central do Brasil lançou o “Drex”](#), no último dia 7 de agosto. A moeda digital foi criada e será operada pelo Banco Central, que criou a marca a partir da combinação de letras que formam uma palavra com sonoridade forte e moderna: “d” e “r” fazem alusão ao Real Digital; o “e” vem de eletrônico e o “x” traz a ideia de modernidade. O Drex operará como uma representação eletrônica do dinheiro em forma de papel, empregando a tecnologia blockchain, similar àquela utilizada pelas criptomoedas. Com previsão de disponibilidade para o consumidor até o final de 2024 ou início de 2025, o Drex terá sua função limitada a uma moeda de atacado, destinada à troca entre instituições financeiras. Embora os clientes realizem transações utilizando essa moeda digital, não terão acesso direto a ela, operando por intermédio de carteiras virtuais.

- Mercado Agrícola –

Campo Futuro – Rally de preços de fertilizantes próximo ao fim? Com a demanda brasileira aquecida devido à aproximação do plantio da safra de verão e a corrida pelo prazo de entrega dos fertilizantes no tempo certo, dados de preços dos principais adubos acompanhados pelo Projeto Campo Futuro (CNA/Senar) indicam que, nas últimas semanas, os preços médios caminharam de lado se comparados aos dados fechados em junho. Após um primeiro semestre marcado pela retração média de 28% no compilado entre os valores dos 4 fertilizantes monitorados, a demanda em alta manteve os preços estáveis nas últimas semanas. O gráfico abaixo detalha o comportamento semanal dos preços de fertilizantes a partir de junho de 2023.

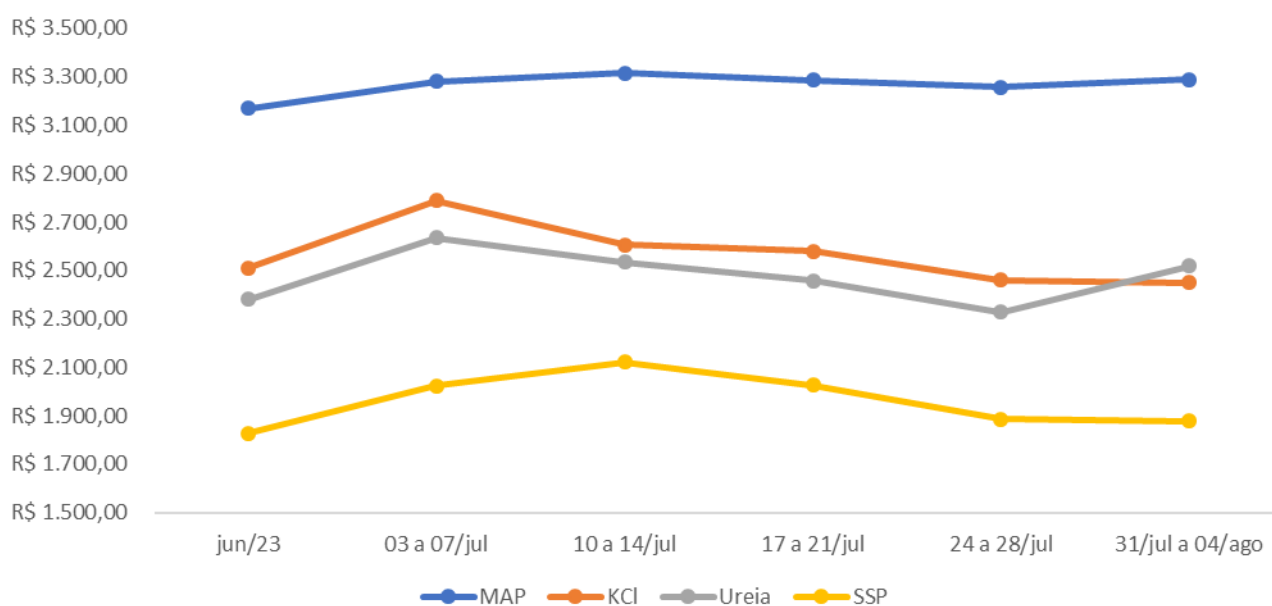


Gráfico 1: Preços médios da tonelada dos fertilizantes Fosfato Monoamônico (MAP), Cloreto de Potássio (KCl), Ureia e Super Simples (SSP).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

*Média dos preços de referência dos estados de MT e PR.

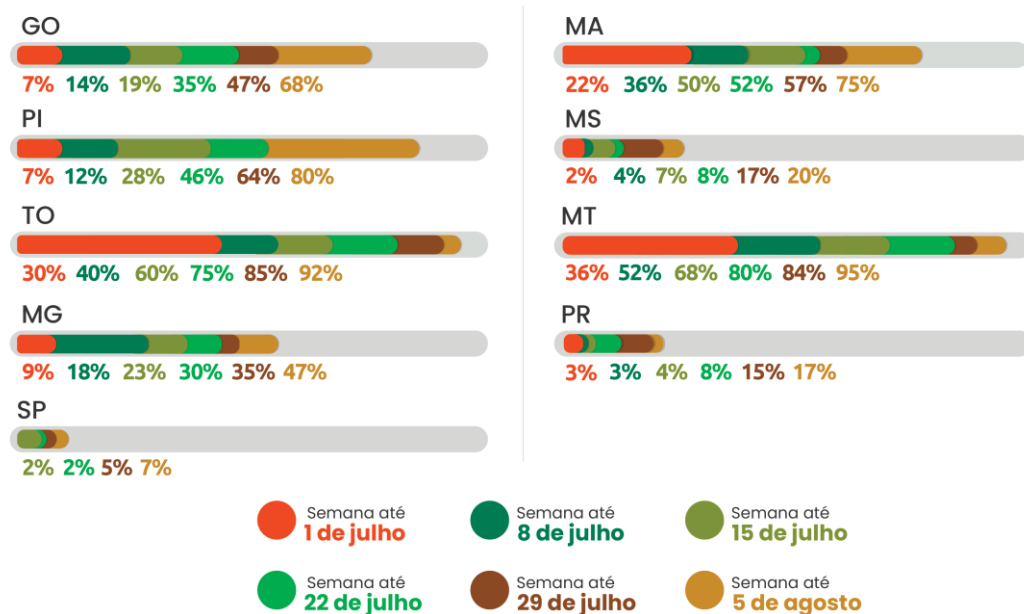
Clima – Previsão de chuvas significativas em grande parte do Sul e do Norte. Segundo previsão do [Inmet](#), entre os dias 15 e 22 de agosto, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo seco em praticamente toda a semana, com exceção de áreas no Rio de Janeiro e Espírito Santo, onde podem ocorrer volumes de chuva maiores que 20 mm. No entanto, em áreas do noroeste de Mato Grosso podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 20 mm. Para a região Sul, há previsão de acumulados de chuva maiores que 30 mm em grande parte da região e que podem ultrapassar 70 mm em áreas do leste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Entretanto, em áreas do sudoeste

do Rio Grande do Sul e extremo norte do Paraná, os volumes podem ser inferiores a 20 mm. Para a região Norte, são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm no noroeste do Amazonas e oeste de Roraima. Para a região Nordeste, por sua vez, são previstos baixos acumulados de chuva, menores que 20 mm em áreas do litoral da costa leste. No interior da região, não há previsão de chuvas, havendo predomínio de tempo seco.

Cana-de-açúcar – Safra contínua avançando com números mais positivos em relação ao ciclo anterior no Centro-Sul. Segundo dados do último [relatório](#) da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), publicado na última quinta-feira (10), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul até o fim de julho totalizou 311,32 milhões de toneladas, um avanço de 9,74% em relação ao mesmo período da safra 2022/23. No entanto, a qualidade da matéria-prima acumula média de 132,89 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,47%). A produção de açúcar, no acumulado da safra, totalizou 19,17 milhões de toneladas de açúcar (+19,79%) e 14,40 bilhões de litros de etanol (+5,15%), sendo 8,30 bilhões de hidratado (-2,60%) e 6,10 bilhões de anidro (+17,92%). Até o momento, foram emitidos 19,4 milhões de créditos de descarbonização (CBios).

Grãos – Milho 2ª safra: 64,3% da área foi colhida. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pela [Conab](#) até o dia 5 de agosto, 64,3% da área de milho 2ª safra havia sido colhida. No Mato Grosso, a colheita está sendo finalizada (95,2%). Em Goiás e em Tocantins, o tempo quente e seco tem permitido um maior progresso na colheita (68% e 92%, respectivamente). No Paraná e em São Paulo, as condições climáticas favoráveis também contribuíram para o avanço da colheita, mas permanece significativamente atrasada em comparação com a safra passada (17% e 7%). No Mato Grosso do Sul e em Minas Gerais, a colheita avança lentamente (20% e 47%) devido à espera da diminuição de umidade dos grãos. No Piauí, a colheita (64%) tem evoluído e os rendimentos obtidos estão dentro do esperado.

EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DO MILHO - 2ª SAFRA 22/23



Grãos – Condições das lavouras de milho e soja dos EUA melhoram, segundo USDA. As condições mais secas e as previsões de chuvas abaixo do normal no cinturão de grãos do Meio Oeste dos EUA levantam preocupações sobre os impactos negativos nas lavouras. Isso pode afetar principalmente o milho e a soja. De acordo com o Progresso de Safra divulgado pelo [USDA](#) até o dia 7 de agosto, 57% das lavouras de milho se encontram em boas e excelentes condições, 2% superior em relação à

semana anterior, enquanto 29% das lavouras estão em condição regular e 14% em condições ruins e péssimas. Para a soja, 54% das lavouras se encontram em boas e excelentes condições, 32% em condição regular e 14% em condições ruins e péssimas.

Grãos – Embarques de soja e milho se mostram aquecidos em julho. Segundo dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão em julho de 2023 totalizaram 9,7 milhões de toneladas, sendo 29,2% superior ao mesmo período de 2022. As receitas no período alcançaram US\$ 4,8 bilhões, com retração de preços de 21,8%. Os embarques de milho em julho totalizaram 4,2 milhões de toneladas, aumento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2022, com receitas somando US\$ 1,0 bilhão, 9,7% inferior às receitas obtidas em julho de 2022, principalmente devido aos preços recuarem 11,5%.

Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 320,1 milhões de toneladas. De acordo com a 11ª estimativa para a safra de grãos 2022/2023 divulgada pela [Conab](#), o volume de produção total pode chegar a 320,1 milhões de toneladas, ante 317,6 milhões de toneladas do décimo levantamento, um aumento de 17,4% se comparado com o resultado do último ciclo. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função da melhoria da produtividade do milho 2ª safra. A expectativa de produção total do cereal teve um aumento de aproximadamente 2 milhões de toneladas, totalizando 129,9 milhões de toneladas. Para a soja, a estimativa de produção é de 154,6 milhões de toneladas, ante 154,5 milhões de toneladas do relatório passado.

Café – Dados da Secex indicam tímido desempenho das exportações de café em julho. De acordo com os dados da [Secretaria Comércio Exterior \(Secex\)](#), no mês de julho, as exportações brasileiras de café verde, solúvel e torrado, totalizaram o equivalente a 2,635 milhões de sacas com o ingresso de divisas de US\$ 574,6 milhões. As cifras apresentam um avanço de 1% em comparação com o mês de junho, e recuo de 5% em relação ao volume exportado no mesmo período de 2022. A receita encolheu 12% no comparativo com julho do ano anterior. As cotações do café arábica e robusta fecharam a parcial da semana em queda. Na quinta-feira (10), os contratos de arábica com vencimento em set/23 na Bolsa de Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 211,48 a saca de 60kg (159,90 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, a tonelada do conilon foi comercializada a US\$ 2.666,00. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 10 de agosto, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 838,92/saca de 60kg e do conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 667,67/saca de 60kg.

Frutas e Hortaliças – Mês de julho fecha com incremento e diversificação na cesta de exportação de frutas e hortaliças. A cesta de exportação hortícola tem apresentado bons resultados nos últimos meses e anos, com incremento em volumes, mas também diversificando os produtos escoados. O incremento produtivo e os avanços tecnológicos têm possibilitado também redução nas importações de frutas e hortaliças. Tais movimentos também foram vivenciados em julho/2023. Conforme monitoramento disponibilizado pelo [ComexStat](#), as exportações de frutas e castanhas apresentaram crescimento de 13% em volume e de 14,4% em receita em julho/2023, frente ao mesmo período de 2022. Também houve incrementos para tubérculos e raízes, de 14,8% e 11,5%, respectivamente. No acumulado de janeiro a julho, houve altas de 30% nos volumes escoados e de 26% no valor da exportação. No mês de julho, o escoamento de mangas, limões e limas, mamões, abacates, melões e bananas representaram mais de 80% das divisas geradas no escoamento de frutas, castanhas e produtos hortícolas. Dentre os destaques, está também a batata-doce, com aumento de 314% no valor exportado em julho/23, frente a julho/22.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Queda no preço do boi gordo e da carne bovina no atacado. A oferta de animais terminados tem sido suficiente para atender a demanda dos frigoríficos, que ofertaram preços mais baixos nesta semana pelo boi e vaca gordos. Segundo o Indicador [Cepea](#), em São Paulo, a arroba do boi gordo fechou em R\$ 233,95 no dia 10/8, uma queda de 2,60% na semana. No mercado atacadista, houve melhora nas vendas de carne bovina na segunda semana de agosto, com a proximidade do Dia dos Pais, mas ainda assim, os preços recuaram devido aos estoques maiores nas indústrias. A carcaça casada (boi) ficou cotada a R\$ 16,79/kg, um recuo de 0,47% na semana. Para a próxima semana, a expectativa ainda é de mercado pressionado e quedas não estão descartadas no mercado do boi.

Suinocultura – Mercado reage na segunda semana de agosto. A procura por suínos para abate aumentou no mercado independente, fato que deu sustentação às cotações. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor ficou em R\$ 6,39/kg vivo (10/8), uma alta de 4,07% na semana ([Cepea](#)). No atacado, a demanda mais firme fez o preço da carne suína subir 3,38% na segunda semana de agosto, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,47/kg em São Paulo. Em curto prazo, a tendência é de preços sustentados no mercado de suínos, tanto para o suíno vivo como para a carne suína.

Avicultura – Carne de frango registra alta de 9,63% no acumulado deste mês. A boa movimentação no mercado de frango puxou para cima as cotações nas granjas e no atacado. Em São Paulo, a referência para o produtor está em R\$ 5,00/kg (10/8), uma alta de 2,04% nesta semana e valorização de 4,17% desde o início de agosto. Nas indústrias, segundo dados do [Cepea](#), a carne resfriada de frango subiu 6,22% na comparação semanal e 9,63% no acumulado deste mês, cotada a R\$ 6,49/kg no mercado atacadista em São Paulo. Para a próxima semana, as expectativas são positivas com relação à demanda, o que deve manter firmes os preços do frango de corte.

Abates – Abates de bovinos e frango crescem no 2º trimestre/23, enquanto os abates de suínos recuam. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (10), os dados parciais da [Pesquisa Trimestral do Abates](#) referente ao 2º trimestre de 2023. Entre abril e junho deste ano foram abatidos 8,24 milhões de bovinos no Brasil, um incremento de 11,0% em relação ao mesmo período do ano passado. O aumento é reflexo da maior oferta de animais terminados neste ano e do aumento do descarte de fêmeas. No caso dos suínos, os abates totalizaram 14 milhões de animais no 2º trimestre/23, 1,6% a menos na comparação com igual período de 2022. Os resultados apertados na atividade levaram à redução no alojamento. Por fim, foram abatidos 1,55 bilhão de frangos de corte no 2º trimestre deste ano, 4,6% mais que no mesmo período do ano passado. A maior disponibilidade de aves para abate tem pressionado as cotações para baixo no mercado interno.

Pecuária de leite – Custos de produção do leite voltam a subir em julho, aponta Embrapa. Interrompendo a sequência de quedas mensais consecutivas, o Índice de Custos de Produção do Leite, calculado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) apresentou aumento de [0,5% em julho](#). O movimento decorre, principalmente, do aquecimento das cotações de grãos, que elevaram as despesas com concentrados em 1,6%, principal componente nos custos totais. Da mesma forma, sanidade e reprodução se elevaram 1,3%. O grupo energia e combustíveis foi onerado em 0,6%, e qualidade do leite, em 0,2%. Na contramão do movimento, estiveram suplementação mineral (-2,9%) e volumosos (-0,6%), enquanto as despesas com mão de obra se mantiveram inalteradas. Nesse contexto, no acumulado do ano, a atividade acumula redução de custos de 4,3%, explicada pelas quedas significativas nas cotações de grãos e cereais, percentuais esses próximos das depressões nos preços ao produtor, que caíram cerca de 4% de janeiro a junho. Para os próximos meses, são esperadas novas retrações, haja vista as importações aquecidas e a entrada da safra de leite.

Pecuária de leite – Importações de leite somam 180 milhões de litros em julho. O movimento de importações de produtos lácteos pelo Brasil se manteve aquecido em julho, com o país adquirindo cerca de 23,4 mil toneladas e movimentando US\$ 98,1 milhões, conforme [dados da Secretaria de Comercio Exterior](#). O grupo leite fluido e em pó se manteve como o principal produto, com 16,7 mil t, seguido por queijos (3,4 mil t) e soro de leite (1,7 mil t), com as principais origens sendo Argentina e Uruguai. Juntas, essas nações responderam por 90% do volume, cujo total equivale a 180 milhões de litros. Pelo lado das exportações, o Brasil exportou 2,5 mil toneladas, o equivalente a 5,8 milhões de litros e US\$ 6,4 milhões, principalmente na forma de queijos (40%), leite condensado e creme de leite (39%), além do grupo leite fluido e em pó (12%). Em equivalente-litros de leite, as principais nações de destino foram Chile (857 mil l), EUA (831 mil l) e Uruguai (708 mil l). Com isso, a balança comercial brasileira encerrou o mês de julho com déficit de 174,4 milhões de litros. No acumulado do ano, o saldo fica negativo em 1,19 bilhão de litros.

Pecuária de leite – IBGE indica recuperação na captação de leite no segundo trimestre. Os primeiros resultados da Pesquisa Trimestral do Leite, divulgados na última quinta-feira (10), indicaram a [captação de 5,71 bilhões de litros](#) no segundo trimestre de 2023, alta de 6% em relação ao ano anterior. No acumulado de janeiro a junho, o volume alcançou 11,5 bilhões de litros, aumento de 2,6% ante igual período de 2022. Os resultados denotam que a queda de 36% nas cotações do milho desde janeiro, e os preços ao produtor refletindo a maior queda na captação da série histórica verificada em 2022, contribuíram sobremaneira para a recuperação dos volumes, além de calculados sobre uma base significativamente inferior no ano passado. Apesar da recuperação, o setor enxerga com preocupação a permanência do movimento, diante do alto volume de leite importado pelo Brasil. Só no primeiro semestre, a cifra acumula mais de um bilhão de litros, o que tem induzido a retração nos preços ao produtor em plena entressafra.

Tilápia – Preços da tilápia permanecem aquecidos. A demanda mais aquecida do mercado interno e a oferta restrita têm dado sustentação aos preços nesse início de segundo semestre. Além disso, o escoamento da produção ao mercado externo apresentou crescimento expressivo no mês de julho, somando 1,5 mil toneladas embarcadas, 78,9% a mais que o mesmo período de 2022 e 27,5% maior do que o mês anterior, o que contribuiu com a sustentação dos preços no mercado doméstico. Segundo dados levantados pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, em Morada Nova de Minas, a tilápia seguiu sendo comercializada por R\$ 9,30/kg. Já no Norte e Oeste do Paraná, os preços apresentaram variações semanais positivas, fechando a semana em R\$ 9,52/kg e R\$ 9,33, respectivamente. Já em Grandes Lagos, houve retração de 0,81% na semana, com a proteína sendo vendida no atacado por R\$ 9,74/kg. A tendência para esse segundo semestre é de mercado estável devido, principalmente, à oferta reduzida do pescado.

CONGRESSO NACIONAL

1. CPI do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.
2. CMO aprova lista de audiências para adaptar LDO 2024.
3. CAPADR aprova requerimento para incluir lácteos na lista de produtos sujeitos à tributação no Mercosul.
4. CCJ da Câmara aprova redação final do PL sobre títulos de crédito rural.
5. Senador Alan Rick é eleito presidente da CRA do Senado.

CPI do MST – [Comissão Parlamentar de Inquérito \(CPI\) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra \(MST\) na Câmara dos Deputados.](#) Os trabalhos da CPI do MST tiveram continuidade com a apresentação de requerimentos que visam convidar ex-autoridades, gestores e cidadãos comuns, para participarem de audiências públicas. A Comissão ouviu, no dia 8 de agosto, dois assentados da Área 3 da Fazenda Palmeiras, localizada no estado de Goiás, e três assentados do projeto de assentamento Rosa do Prado, no estado da Bahia. No dia 10 de agosto, foi ouvido o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. A convocação do ministro-chefe da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, que estava prevista para ocorrer no dia 9 de agosto, foi revogada por decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

Orçamento 2024 - CMO aprova lista de audiências para adaptar LDO 2024. A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou, na terça-feira (8), o plano de trabalho com audiências públicas que devem nortear a elaboração do Orçamento de 2024. O relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias ([LDO - PLN 4/2023](#)) só será votado após definição sobre o projeto do novo marco fiscal ([PLP 93/2023](#)).

Produtores de Leite - CAPADR aprova requerimento para inclusão de derivados lácteos na lista de produtos sujeitos à tributação no Mercosul. Diante das vultosas importações de leite oriundas de Argentina e Uruguai, o deputado Domingos Sálvio (PL/MG) apresentou requerimento na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural solicitando que os produtos lácteos sejam incluídos na lista de exceção brasileira. Dessa forma, os produtos de origem nos países-membro do bloco estariam sujeitos à tributação, resguardando o setor produtivo de distorções de mercado advindas da concessão de subsídios, como os que têm sido aplicados pela Argentina. O requerimento foi aprovado em sessão deliberativa realizada no dia 9/8.

Crédito Rural- CCJ aprova redação final do PL sobre títulos de crédito rural. A Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara aprovou, na terça-feira (8), a redação final do [PL 1802/2015](#), que altera o Decreto-lei nº 167, de 1967, que "dispõe sobre títulos de crédito rural e dá outras providências", para instituir a nulidade do aval dado em Cédula de Crédito Rural. A matéria vai ao Senado Federal.

Presidente da CRA - Senador Alan Rick é eleito presidente da CRA. A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) elegeu, na quarta-feira (9), o senador Alan Rick (União-AC) como presidente do colegiado para o biênio 2023–2024. Ao tomar posse, Alan Rick enalteceu o papel da agropecuária brasileira na segurança alimentar do mundo.

INFORME SETORIAL

1. Análise CNA do mês de julho já está disponível.
2. Ativos do Campo analisam dados de custos e mercado para atividades de pecuária de corte, aquicultura e fruticultura (mamão).
3. Podcast Ouça o Agro traz uma visão sobre o potencial dos azeites do Brasil.
4. Resolução estabelece diretrizes e prioridades para o FNO em 2024.
5. CPR e LCA continuam crescendo no financiamento do agronegócio.
6. BNDES e BID anunciam R\$ 4,5 bilhões em crédito para Amazônia.
7. Publicada portaria que autoriza pagamento do PGPAF de agosto.
8. CNA debate logística do agro no participa do Centro-Oeste Export, em Sorriso (MT).
9. Governo Federal lança novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).
10. CNA levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Maceió (AL).
11. CNA participa da Expedição Custos Cana do Pecege em Maceió (AL).
12. CNA participa da Megacana Tech Show em Campo Florido (MG).
13. CNA participa do 5º Encontro Brasileiro de Silvicultura em Ribeirão Preto (SP).
14. CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Biodiesel.
15. Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de algodão na Bahia.
16. Campo Futuro levanta custos do café robusta em São Miguel do Guaporé (RO).
17. Portaria prorroga prazo de vigência da emergência fitossanitária para monilíase no Acre, Amazonas e Rondônia.
18. Resoluções aprovam regimento interno do Confert e instituem grupos de trabalho do Plano Nacional de Fertilizantes.
19. CNA debate no MDIC alternativas para mitigar importação de leite subsidiado.
20. Comissão Nacional de Pecuária de Leite se reúne na Agroleite, em Castro (PR).
21. CNA e Faemg discutem medidas para reduzir importações de leite com ministro da Agricultura.
22. Casos de gripe aviária totalizam 77 focos confirmados no país, nenhum em granjas comerciais.
23. Concluída 4ª etapa de vacinação contra peste suína clássica (PSC) em Alagoas.
24. CNA realiza etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal-Azeite.
25. CNA promove live sobre aposentadoria dos empreendedores familiares rurais.
26. CNA promove reunião sobre consulta pública das metas da biodiversidade.
27. Comissão Nacional das Mulheres do Agro participa do 78ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia.

Análise CNA – Edição do mês de julho já está no ar. Nessa edição, damos destaque para a comercialização lenta de milho, o novo calendário da semeadura da soja e trazemos um panorama nacional e internacional da produção e consumo de azeite de oliva. Também é possível encontrar uma análise da balança comercial de lácteos e novas estimativas do USDA para pecuária de corte, além de informações sobre gripe aviária, uma análise dos impactos do *El Nino*, dados exclusivos do projeto Campo Futuro e muito mais! Para acessar o documento completo no site da CNA [clique aqui](#).

Ativos do Campo – *Análises de custos e mercado agropecuário.* Como [“Investir na capacidade de suporte das áreas de pastagens trazem benefícios aos pecuaristas?”](#). Esse é o tema do Ativos de Pecuária de Corte deste mês. O segundo texto é voltado a aquicultura para discutir [Como a conversão alimentar impacta nas margens do piscicultor?](#). Por fim a última análise explora [Quais fatores mais afetam a lucratividade na produção de mamão em Itabela \(BA\) e Linhares \(ES\)?](#).

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – *“Diferenciais e valores dos azeites de oliva do Brasil”*. Como é o mercado de azeite, quais países mais produzem e qual o posicionamento do Brasil? A convidada Ana Beloto, azeitóloga, com mais de 20 anos no mercado de azeites de oliva foi uma das especialistas que participou como júri técnico no **Prêmio Brasil Artesanal Azeite Extra Virgem 2023**, promovido pela CNA, e traz nesse episódio uma visão sobre o potencial dos azeites do Brasil. Para saber mais, [clique aqui](#).

Crédito Rural – *Resolução estabelece diretrizes para o FNO em 2024.* O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional publicou, na última terça (8), a [Resolução Condel/Sudam nº 107/2023](#), que trata da proposta de estabelecimento anual das diretrizes e prioridades para aplicação dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) para o exercício de 2024. Dentre as disposições, estão as diretrizes e prioridades do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, bem como os setores beneficiários e prioritários e direcionamentos espaciais. Apenas no mês de julho, o FNO forneceu mais de R\$ 190 milhões para produtores do norte do país. Com a nova resolução, pretende-se aumentar a capilaridade e fortalecer o tratamento diferenciado para os projetos de mini e pequenos produtores rurais, atendendo o financiamento de projetos e empreendimentos que visam estimular o crescimento dessas regiões.

Crédito Rural – *CPR e LCA continuam crescendo no financiamento do agronegócio.* Os instrumentos privados do crédito rural continuam em ascensão no financiamento do setor. Segundo o [Boletim do Agro \(Finanças Privadas\)](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em junho, o estoque dos títulos do agro teve um grande salto, em relação ao mesmo mês do ano anterior (tabela 1). O aumento vem ao encontro da alta demanda do setor, principalmente em momentos em que o crédito rural oficial esteve suspenso. As fontes alternativas vêm sendo a saída do setor para lançar mão de financiamentos em momentos em que as linhas de crédito e investimento do Plano Agrícola e Pecuário não estão disponíveis. E com a publicação da Lei do Agro (Lei nº 13.986/2020) e as normas posteriores, que contaram com participação efetiva da CNA, muitas inovações foram incluídas em tais instrumentos, trazendo maior segurança jurídica e, conseqüentemente, maior aporte de investimentos.

Tabela 1. Valor do estoque de títulos privados e dos Fiagros.

Instrumento	Estoque (junho/2022)	Estoque (junho/2023)	Variação (%)
	R\$ bilhões		
CPR	156,89	259,58	65,45
LCA	267,15	420,8	57,51
CDCA	23,36	30,31	29,75
CRA	78,36	111,26	41,99
Fiagro	5	15,6	212,00

Fonte: MAPA/SPA (2023).

Crédito Sustentável – BNDES e BID anunciam R\$ 4,5 bilhões em crédito para a Amazônia. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) [anunciaram, na última segunda \(7\), uma ação conjunta que forma o “Pró-Amazônia”](#). O programa viabilizará R\$ 4,5 bilhões em crédito para MEIs e MPMEs da região. Após a ratificação da Declaração da Coalizão Verde, o BNDES e o BID firmaram o acordo de intenções com o propósito de executar o Programa de Facilitação de Crédito para Micro, Pequenas e Médias Empresas, bem como para Empreendedores de Pequena Escala (Pro-Amazônia). Esse programa está orçado em cerca de R\$ 4,5 bilhões (US\$ 900 milhões). Esse compromisso engloba um empréstimo total de US\$ 750 milhões do BID, com US\$ 150 milhões provenientes do BNDES, sendo que este último será encarregado da administração do programa por intermédio de instituições financeiras credenciadas. Cada empréstimo individual deverá estar em consonância com as políticas de precaução ambiental e social tanto do BID quanto do BNDES. Empresas e empreendedores de pequeno porte atuantes em diversos setores desfrutarão de suporte financeiro para modernização, expansão, aquisição de ativos e aparatos, bem como para iniciativas inovadoras.

Agricultura Familiar – Publicada portaria que autoriza pagamento do PGPAF de agosto. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar publicou, na última terça (8), a [Portaria nº 26/2023](#), que informa o percentual do bônus de desconto, referente ao PGPAF, a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Pronaf, para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os produtores que tiveram o bônus de desconto autorizado foram: borracha natural cultivada, cacau cultivado, cana-de-açúcar, castanha de caju, feijão, feijão-caupi, leite, mamona, manga, mel de abelha, milho, sisal, sorgo, trigo, triticale, uva e cesta de produtos (média ponderada dos bônus dos produtos feijão, leite, mandioca e milho). O Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) representa uma ação do governo brasileiro com foco no respaldo aos agricultores familiares. Sua essência reside na implementação de uma política de asseguramento de valores mínimos para uma gama diversificada de produtos agrícolas cultivados por esses agricultores, com o propósito de resguardá-los de flutuações abruptas nos preços e de assegurar uma renda de caráter mais consistente.

Infraestrutura e Logística - CNA participa do Fórum Centro-Oeste Export, realizado em Sorriso Mato Grosso. No painel “Desenvolvimento de corredores logísticos na região Centro-Oeste”, o destaque foi para a necessidade de aumentar a oferta de armazenagem nos estados de Mato Grosso, Goiás e Mato Grosso do Sul, especialmente para atender pequenos e médios produtores que não são contemplados pelo Programa para a Construção e Ampliação de Armazéns (PCA). A CNA debateu, no painel “Aperfeiçoamento da infraestrutura de transportes para o escoamento das safras”, as propostas e os projetos prioritários para o transporte da produção do campo até o mercado consumidor. Entre os destaques, a implantação da Ferrogrão, a manutenção dos rios Madeira, Tapajós, Tocantins e Tietê-Paraná, inclusive com a formulação de marco regulatório para a gestão e operação das hidrovias (BR-do-Rio) e para a criação de política para investimentos em estradas vicinais.

Programa de Investimento em Infraestrutura - Governo Federal lança novo PAC. Foram definidos nove eixos: inclusão digital e conectividade; saúde; educação; infraestrutura social; cidades; água; transporte; energia e defesa. A proposta prevê investimentos de R\$ 1,7 trilhão. A maior parcela de recursos é da iniciativa privada (R\$ 612 milhões, 36,3%), seguido do Orçamento Geral da União (R\$ 371 bilhões, 22,0%), financiamentos (R\$ 362 bilhões, 21,4%) e empresas estatais (R\$ 343 bilhões, 20,3%). Em infraestrutura estão previstos R\$ 349,1 bilhões, distribuídos pelos modos de transportes detalhados na tabela. Entre as intervenções, destaque para a inclusão das hidrovias, como previsão de dragagem, derrocamento, sinalização nos principais rios por onde os produtos agropecuários navegam (Madeira, Tapajós, Tocantins, Paraguai, Tietê-Paraná). Os detalhes do novo PAC, por eixo e Unidade de Federação, podem ser conferidos no [site](#) da Casa Civil.

(em bilhões de R\$)

Infraestrutura	Total	2023/2026	Pós 2026
Rodovias	185,8	108,4	77,4
Ferrovias	94,2	55,1	39,1
Portos	54,8	47,4	7,4
Aeroportos	10,2	7,2	3,0
Hidrovia*	4,1	2,8	1,3
TOTAL	349,1	220,9	128,2

Tabela 2. Investimentos por modo de transporte (2023-2026)

Cana-de-açúcar – CNA levanta custos de produção em Maceió. Na última quarta-feira (9), foi realizado o painel Campo Futuro para levantamento dos custos de produção de cana-de-açúcar em Maceió, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal). Na propriedade modal definida pelos produtores e técnicos da região, que conta com 120 hectares de produção, a produtividade levantada foi de 62 toneladas por hectare, com 5 cortes por ciclo produtivo. A qualidade média da matéria-prima é de cerca de 122 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada. Nesse sistema, 100% do plantio é realizado de forma manual, enquanto na colheita esse número é de 80%. Os itens que mais têm onerado a produção nesse modelo são maquinário e insumos. Veja [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Cana-de-açúcar – CNA participa da Expedição Custos Cana do Pecege em Maceió (AL). Na última quinta-feira (10), foi realizado o evento [Expedição Custos Cana](#), promovido pelo Pecege Consultoria e Projetos, em Maceió (AL). Os temas centrais do evento foram os custos de produção da safra 2022/2023 e projeções de mercado para a safra 2023/2024 da região Nordeste. Além da visão agroindustrial, foram apresentadas perspectivas de produção e preços específicos sobre cana, açúcar, etanol, bioeletricidade e CBios. Ainda, discutiu-se viabilidade econômica do uso de defensivos no atual momento, histórico e tendências de preços dos insumos agroindustriais, eficiência na gestão de custos e uso da irrigação para aumento da rentabilidade na cana-de-açúcar.

Cana-de-açúcar – CNA participa da Megacana em Campo Florido (MG). Na última quinta-feira (10), a CNA participou da [Megacana Tech Show Brasil](#), na sede da Associação dos Fornecedores de Cana da Região de Campo Florido (Canacampo), em Campo Florido (MG). A edição de 15 anos teve como tema central “Energizando o Brasil”, organizada pela Canacampo e Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig). O evento contou com palestras técnicas, painéis e debates relacionados à cadeia produtiva da cana. Participaram autoridades, produtores rurais, representantes de empresas e entidades de classe. Além de tecnologia, dentre os principais temas abordados destacam-se a geopolítica da segurança energética e a agroindústria brasileira, produção sustentável e desafios e oportunidades do setor.

Silvicultura – CNA participa do 5º Encontro Brasileiro de Silvicultura em Ribeirão Preto. Na última terça-feira (8), a CNA participou do [5º Encontro Brasileiro de Silvicultura](#), organizado pela Malinovski, em Ribeirão Preto (SP). A Comissão Nacional de Silvicultura da CNA debateu o status atual e as perspectivas para o segmento florestal brasileiro, juntamente com outras entidades do setor e governo, como Embrapa Floretas, Indústria Brasileira de Árvores (Ibá), Associação Brasileira da Indústria de Madeira Processada Mecanicamente (Abimci) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). O encontro fez parte de uma série de eventos da Expoforest 2023. A 5ª edição da Feira Florestal Brasileira, que se estendeu até sexta-feira (11) no município de Guataporá, reuniu milhares de visitantes e expositores relacionados ao setor.

Grãos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Biodiesel. A CNA participou, na terça (8) da reunião da [Câmara Setorial do Biodiesel](#) do Mapa. No encontro, o Mapa lançou o “Manual de Boas Práticas na Utilização de Diesel”. O documento aborda a adoção de boas práticas e ações simples para assegurar que o combustível esteja sempre adequado ao uso e sua operação livre de problemas. O manual pode ser acessado neste [link](#). Outro tema foi a Portaria Interministerial MME/MDA nº 2, de 3 de agosto de 2023, que dispõe sobre mecanismos de incremento ao fomento e aquisições provenientes da agricultura familiar para o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel para as Regiões Norte, Nordeste e Semiárido.

Representantes da União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio) convidaram os membros a participar da IV Biodiesel Week, com programação aberta ao público nos dias 10 e 11 de agosto. Mais informações no [site](#) do evento.

Algodão – Projeto Campo Futuro realiza levantamento de custos de produção de algodão na Bahia. Os custos de produção de algodão da safra 2022/2023 foram analisados em Barreiras. Com a colheita em andamento (54%), a redução das chuvas e a baixa umidade auxiliam nessa atividade, com relatos de boas produtividades. A produtividade média para o algodão levantada durante o painel foi de 143 arrobas de algodão em caroço. No período analisado, os custos com fertilizantes mais que dobraram, com investimentos feitos diante da produtividade esperada e também em decorrência dos picos de preço dos insumos em 2022. Inseticidas e herbicidas também tiveram alta em comparação com a safra passada, de 52% e 43%, respectivamente. Veja [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Café - Campo Futuro levanta custos de produção do café robusta em São Miguel do Guaporé (RO). Na quarta-feira (9), foi realizado o primeiro levantamento dos custos de produção do café robusta em São Miguel do Guaporé (RO), o painel foi realizado presencialmente, na sede do Sindicato dos Produtores Rurais. Participaram do painel o presidente do Sindicato de São Miguel do Guaporé, supervisores e técnicos do Senar Rondônia, cafeicultores, agrônomos, e representantes do Centro de Inteligência de Mercado da Universidade Federal de Lavras (CIM/UFLA). A propriedade modal foi caracterizada pela agricultura familiar, com 4 hectares de área produtiva, cultivo irrigado e condução manual. Os principais itens que compõem os desembolsos diretos correspondem a 31% com remuneração da mão-de-obra familiar e trabalhadores eventuais, 23% com fertilizantes, 9% com defensivos, 3% com corretivos e 2% com irrigação. Os resultados econômicos demonstram que a propriedade modal de São Miguel do Guaporé apresenta margem bruta negativa, o que se deve principalmente à baixa produtividade e aos baixos preços pago ao produtor pela saca de café no mercado local. Veja [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Cacau – Portaria prorroga prazo de vigência da emergência fitossanitária para monilíase no Acre, Amazonas e Rondônia. Publicada no último dia 4 a [Portaria 603/2023](#), que prorroga em um ano o prazo de emergência fitossanitária que estava previsto nas Portaria Mapa nº 249, de 4 de agosto de 2021, e Portaria Mapa nº 467, de 2 de agosto de 2022, relativas ao risco iminente da introdução da praga quarentenária ausente *Moniliophthora roreri* nos estados do Acre, Amazonas e Rondônia. O status de emergência fitossanitária se refere a uma condição reconhecida oficialmente, causada por focos de pragas com potencial de disseminação e de gerar consequências fitossanitárias que impactem a produção e o comércio. O reconhecimento do status permite a realização de ações imediatas para controle ou erradicação da praga, visando ao restabelecimento da condição anterior.

Fertilizantes – Resoluções aprovam regimento interno do Confert e instituem Grupos de Trabalho do Plano Nacional de Fertilizantes. Publicadas na segunda-feira (7) as Resoluções Confert nº 4, 5 e 6, de 31 de julho de 2023, que dispõem sobre a Política Nacional de Fertilizantes. O Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert) divulgou, por meio da [Resolução nº 4](#), seu regimento interno, trazendo diretrizes quanto à organização, estrutura, composição e outras. A [Resolução nº 5](#) instituiu o Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração e revisão do Plano Nacional de Fertilizantes 2022-2050 (PNF). Cabe ao GT, dentre outras competências, revisar, incrementar, aprimorar, modificar, reduzir ou referendar as diretrizes, objetivos estratégicos, metas e ações do PNF. A [Resolução nº 6](#) por sua vez, instituiu o GT para a elaboração de proposta de criação e monitoramento da implantação do Centro de Excelência em Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CEFENP). Estará sob responsabilidade do grupo a proposição de um modelo de governança, a definição do escopo de trabalho, e construção do plano e relatórios de atividade.

Pecuária de leite – CNA debate no MDIC alternativas para mitigar importação de leite subsidiado. Em audiência com a diretora de Defesa Comercial do MDIC, Rafaela Noman, a CNA apresentou a grave situação do setor leiteiro nacional diante das importações, denunciando as práticas desleais de comércio exterior com a aplicação de subsídios pelo governo argentino. A Confederação solicitou que a política seja

investigada pela Diretoria de Defesa Comercial e pela Camex, e que sejam adotadas medidas para evitar as distorções de mercado advindas da prática, que vem comprometendo a produção no campo.

Pecuária de leite – *Comissão Nacional de Pecuária de Leite se reúne na Agroleite, em Castro (PR)*. Os representantes do setor leiteiro nacional prestigiaram uma das maiores feiras sobre o tema na última terça-feira (8), durante [a terceira reunião da Comissão Nacional em 2023](#). Com o que há de mais moderno em termos de tecnologias produtivas, os membros debateram o cenário das importações de leite e as alternativas para enfrentar o ingresso de produtos subsidiados no país, além de estratégias para o incremento da produtividade e competitividade da produção interna. Com a participação de representantes da Secretaria de Agricultura dos três estados do Sul, lideranças industriais e políticas, Embrapa Gado de Leite e diretores das Federações de Agricultura da região, os membros conheceram também as políticas de qualidade do leite da Castrolanda e da Intercooperação da Union, que congrega três cooperativas e tem capacidade de processamento de 2,5 milhões de litros diários.

Pecuária de leite – *Medidas para redução das importações de leite são pauta de reunião da CNA com ministro da Agricultura, em Brasília*. [A CNA se reuniu com o ministro Carlos Fávaro](#) na última quinta-feira (10), onde reforçou o pedido solicitado em 13 de julho via Ofício CNA 224/2023, que solicita a investigação dos subsídios aplicados à produção leiteira nos países fornecedores de leite ao Brasil. Juntamente com o vice-presidente de Finanças do Sistema Faeng, Renato Laguardia, e o deputado Diego Andrade (PSD/MG), foram apresentadas as preocupações quanto às distorções de mercado em que resultam a prática, haja visto que o setor vem se recuperando da maior queda na captação da série histórica. Foi pontuado que as medidas paliativas, como aquisição de leite em pó pelo Governo Federal, bem como a elevação de tarifas extrabloco, não atacariam a raiz do problema. O ministro se mostrou sensível ao tema e reforçou a fala conduzida durante a abertura da Agroleite, se comprometendo a adotar medidas para mitigar os impactos das importações ao setor brasileiro.

Influenza Aviária – *77 focos confirmados no país, nenhum em granjas comerciais*. Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 11/8 (8h30), foram confirmados 77 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no país, sendo 75 deles em aves silvestre e 2 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Na última quinta-feira (10), o Japão retirou a suspensão imposta temporariamente para as importações de carne de aves, ovos e derivados da carne de aves produzidas no Espírito Santo. A decisão tinha sido tomada pelos japoneses após o estado detectar o primeiro caso de IAAP do país em uma ave de subsistência. Em um novo acordo, as restrições de exportação dos produtos cárneos de frango e ovos ficam limitadas apenas aos municípios onde houver detecção de focos da gripe aviária e não mais o estado todo. Acesse [aqui](#) material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Suínos – *Concluída 4ª etapa de vacinação contra peste suína clássica (PSC) em Alagoas*. A 4ª etapa da campanha de vacinação contra a peste suína clássica (PSC) foi concluída em julho, em Alagoas. No total, foram vacinados 138.519 suínos, em 5.263 propriedades no estado, volume acima das expectativas iniciais, que giravam em torno de 130 mil animais vacinados nesta etapa. As campanhas contam com recursos financeiros da CNA, além de outras instituições privadas e o Ministério da Agricultura e Pecuária.

Alimentos Artesanais – *CNA realiza etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal-Azeite*. No próximo sábado (19), acontece a degustação dos 10 finalistas do concurso que premiará os melhores azeites artesanais do Brasil, nas categorias Blend e Monovarietal. A degustação será realizada na Cafeteria Jardim Bom Demais, no Jardim Botânico de Brasília (DF), próximo ao estacionamento principal. Para saber mais, acesse a [matéria completa](#).

Empreendedores Familiares Rurais – *CNA promove live sobre aposentadoria rural aos empreendedores familiares rurais*. A live [Aspectos práticos da aposentadoria rural](#) foi realizada no último dia 10 com a participação da professora Jane Berwanger e moderação das diretorias técnica e jurídica da CNA. O tema foi

sugerido por representantes dos fumicultores, uma vez que a mão-de-obra para colheita da safra está escassa, cara e os próprios empreendedores familiares ficam em dúvida se podem atuar na lavoura de seus vizinhos e não perder o benefício da aposentadoria especial.

Biodiversidade para o Agronegócio – CNA promove reunião setorial sobre consulta pública das metas da biodiversidade com membros da Comissão Nacional de Meio Ambiente. A consulta pública trata da Estratégia e Plano de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB). A EPANB é uma ferramenta de gestão integrada de ações nacionais que promove os três pilares da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB): i) a conservação da biodiversidade; ii) o uso sustentável dos componentes da biodiversidade; iii) a repartição justa e equitativa dos benefícios oriundos da utilização dos recursos genéticos e dos conhecimentos tradicionais associados. É também um instrumento de monitoramento do progresso das ações brasileiras para o alcance das metas nacionais estabelecidas. Na reunião, a CNA debateu os pontos das propostas e agregou no texto as sugestões dos membros da Comissão, para posterior compilação e envio pela plataforma “Participa + Brasil”, na [página](#) dedicada ao processo, até o dia 20/08. Temas como áreas protegidas, subsídios ao agro, recursos genéticos, espécies exóticas invasoras, mudanças climáticas, consumo sustentável, sequenciamento digital genético, controle de atividades empresariais, biossegurança e manejo de agricultura, aquicultura, pesca e silvicultura são temas e metas importantes que receberam sugestões da CNA.

Mulheres do Agro – A Comissão Nacional das Mulheres do Agro participou da 78ª edição da Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia. Na quinta (10), em Gramado (RS), a presidente da Comissão, Stéphanie Ferreira, participou do [evento nacional de tecnologia](#) organizado pelo Sistema Confea/Crea, na Arena Mulher, que discutiu liderança feminina, abordando temas como inovação, engajamento e desafios, onde deu sua contribuição apresentando as ações da Comissão dentro dessa temática.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

14/08 – Reunião do Comitê de Integração de Políticas Ambientais -CIPAM do CONAMA

15/08 – Seminário para apresentação da minuta do Programa de Regularização Ambiental (PRA) do Espírito Santo elaborado com o apoio do PRAVALER

15/08 – Oficina com a Agência Nacional de Águas sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

16/08 – Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite [ACESSE AQUI!](#)

16/08 – Palestra sobre a temática quilombola em Paracatu/MG

16/08 – Reunião do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA

16/08 – Reunião do Grupo de Trabalho (GT) Econômico do Sistema CNA.

17/08 - Oficina com a Agência Nacional de Águas sobre Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

19/08 - CNA realiza o júri popular do PBA Azeite – Cafeteria Bom Demais, Jardim Botânico, Brasília/DF – **NÃO PERCA!**